



AJ04766

Em Processo de Discussão



S Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

e o momento é de crise, a perspectiva é de mudança.

Essa parece ter sido, nas entrelinhas, a tônica que dominou as discussões realizadas entre os dias 21 de setembro e 5 de outubro no Instituto Jones dos Santos Neves. As reuniões, em número de dez, contaram com a participação efetiva dos servidores lotados no Órgão, em média, que tiveram a oportunidade de debater com a diretoria os problemas da Instituição.

Novos rumos para o órgão foram discutidos no que tange à concepção do que deve ser o IJSN hoje, tendo como cenário a nova conjuntura e os objetivos do governo. Acordou-se pela necessidade de uma definição objetiva do que deve ser o Instituto: uma instituição voltada para a concepção tradicional de serviço público, mantendo o atual quadro funcional? uma empresa pública moderna, com quadro funcional enxuto, voltada para o atendimento eficiente das demandas sociais e, nessa perspectiva, apresentar-se como um instrumento eficaz nas mãos do governo do Estado? uma empresa pública que busque autonomia financeira, a partir da venda de serviços a órgãos públicos e a instituições privadas? Nessa reflexão contou-se com a opinião do Dr. Arlindo Vilaschi. Como decorrência, pensou-se numa nova estrutura organizacional. Uma proposta neste sentido foi apresentada por Carlota e Márcia Guedes, a pedido

da diretoria, e preliminarmente discutida pelos participantes.

Agora é o momento de sistematizar tudo o que foi debatido. Uma comissão formada por seis membros (Marco Godinho e José Jacy, indicados pela Seplae, Carlota e Márcia Guedes, pela diretoria do Instituto, Sazito e Adauto, pela Aservi) terá a incumbência de formular um documento a ser enviado ao governador Vitor Buaiz. Esse documento subsidiará a elaboração de projeto de lei que o governo deverá submeter à apreciação da Assembléia Legislativa.

Mas o dia-a-dia da instituição também mereceu uma atenção especial dos participantes. Constatou-se que algumas medidas urgentes têm de ser tomadas, tais como: definir de imediato um programa exequível de trabalho; definir claramente uma estrutura organizacional que tenha funcionalidade hoje; preencher os cargos vagos da diretoria, estabelecendo com clareza os campos de decisão, sobretudo o cargo de coordenador técnico; organizar as equipes de trabalho e definir a coordenação de cada uma; melhorar as relações humanas, e outras questões relacionadas ao cotidiano da instituição.

PROGRAMA DE AÇÕES IMEDIATAS

Um documento foi apresentado pela diretoria do Instituto Jones aos servidores reunidos entre os dias 21 de setembro e 5 de outubro: Programa de Ações Imediatas (PAI). Nele consta a revisão do papel da Coordenação Técnica, da Coordenação Administrativo-financeira, das funções da Gerência de Recursos Humanos, das funções da Gerência de Informações e das funções da Assessoria de Comunicação Social.

Algumas medidas administrativas foram por ela reconhecidas como de fundamental importância para a concretização do plano, quais sejam: preenchimento dos cargos vagos da diretoria;

composição de equipes para novos projetos; elaboração dos termos de referência; discussão dos rumos dos projetos definidos que já apresentam equipes constituídas; definição de assiduidade, e implementação das estratégias de materialização do programa de trabalho.

Com isso, a diretoria do Instituto coloca na ordem do dia as preocupações manifestadas pelos servidores. É o caso da reconhecida importância atribuída à Coordenação Técnica. Conforme o documento do diretor superintendente, é função do Coordenador Técnico organizar o processo produtivo, para atender às demandas externas e colaborar na definição dos marcos teórico-

metodológicos, no estabelecimento de cronogramas e na melhoria da qualidade e da produtividade das áreas fins do Instituto. O técnico André Abe foi designado para ocupar essa função até dezembro/95, quando deverá afastar-se do cargo para cumprir compromissos anteriormente assumidos.

Outra gerência que chamou atenção foi a de Informações, dado o novo papel do Instituto no sistema RITES/INTERNET. Para falar sobre o assunto, foi convidado o assessor do governo, Marco Júnio de Faria Godinho. Ele ressaltou que ao Instituto será inevitável o papel de fornecedor de dados para o sistema.

Na reunião com os servidores a diretoria apresentou um programa de trabalho acompanhado de um dimensionamento preliminar de alocação de pessoal:

Sede do IJSN: Inês Brochado, Vera Tamara, Regina Schiavine, Leonardo e Regina Maria.

Rede Física Escolar: Edson Igreja, Terezinha Modenesi, Sonia, Luciana, Neucy Sossai, Isabella e Gerusa.

Transcol II: Caus, Edibert, Carlos Eugênio, Márcia Zanotti, Ruth, Inês, Antonio Marcus, Terezinha e Regina Schiavine.

Rites/Informática; Informação: Sazito, A. Marcus, Márcia Zenobia, Ivette, Afonso, Carlota, Mila, Gorette.

Abastecimento Alimentar: Leonia, Luzia, Ana Taveira, Alexandre.

Macrozoneamento Costeiro: Ruth, Vera Carrero, Calimam, Carla, Flávio, Mário

Angelo, Gorette, Marília e Sazito.

Apoio ao PEDI/Turismo: Ruth, Carlos Eugênio, Vera Tâmara, Róbson.

Apoio ao Conselho da Região Metropolitana: Gláucia, Tereza Cristina, Terezinha Guimarães, Regina Schiavine.

Embratur (função delegada): Joseane, Edson, Carmela, Marcos, Paulo Roberto.

PDU de Colatina: Róbson, Carmem Júlia, Márcia Zanotti, Cristina Goulart, Ronaldo.

PDU da Serra: Gláucia e Flávio.

Mapeamento de Comunidades: Aduino, Jerusa, Itelvina.

PDDE: Renato, Marcos Benevenuto, Ana Luzia, Ronaldo.

Patrimônio Imobiliário do Estado: Leonardo e Adalto.

CIAPPS-Parcelamento do Solo: Carlos Eugênio e Davi.

Conselho PDU/Vitória: Vera Tamara e Terezinha Guimarães.

Conselho PDU/Vila Velha: Inês Brochado.

Conselho Estadual do Meio Ambiente: Davi.

Câmara Setorial de Transportes: Caus e Edbert.

Dados Básicos da Grande Vitória: Rita Brito, Leida e Antônio Herédia.

Monografias Grande Vitória: André.

Próxima edição:



In Line

AGUARDE

Qual a situação do quadro funcional do Instituto Jones dos Santos Neves hoje ?

Dados armazenados no setor de Recursos Humanos dão conta que 240 é o número total de servidores contratados pelo IJSN. Desses, 135 estão lotados no órgão, 79 foram cedidos a outras instituições e 26 estão com seus contratos suspensos.

Dos servidores lotados no IJSN, 88 (ou seja, 65,18%) conformam o quadro técnico e 47 (34,81%) são da área administrativa. Considerando que o Instituto Jones é um órgão técnico vinculado ao Sistema Estadual de Planejamento é de ressaltar este outro dado: Hoje há no órgão em torno de 60 técnicos disponíveis para elaboração

e acompanhamento de estudos e projetos; portanto, aproximadamente 45 % do total de servidores lotados no órgão e 25% do total de servidores contratados pelo IJSN. Esses dados, embora não constituem uma radiografia do quadro funcional, podem dar uma idéia para quem se propõe a refletir sobre a realidade de uma instituição que hoje busca reconquistar espaços na sociedade.

E para quem quiser saber com que técnicos o Instituto conta hoje para tocar projetos e realizar estudos, veja quadro a seguir:

Alocação de Pessoal

Profissão	Técnicos lotados no IJSN	Técnicos cedidos	Total
Administradores	16	11	27
Economistas	16	19	35
Arquitetos	10	01	11
Engenheiros	10	12	22
Bibliotecários	07	03	10
Assistentes sociais	05	03	08
Advogados	04	02	06
Contadores	03	05	08
Técnicos em Comunicação Social	03	01	04
Artistas plásticos	02	0	02
Geógrafos	02	01	03
Pedagogos	02	06	08
Biólogos	01	0	01
Enfermeiros	01	0	01
Historiadores	01	0	01
Professores	01	0	01

